

Ensino em Química com o tema “Água”

Magalli da Costa Sancho¹ (FM) *, magalicosta-2007@hotmail.com

¹Escola Estadual Pindorama. Rua Augusto de Moraes s/n , Bairro: Santa Cruz – Rondonópolis/MT

Palavras-Chave: água; química, ensino aprendizagem

Introdução e Metodologia

O presente trabalho propõe-se a pesquisar, durante o trabalho como docente na Escola Estadual “Pindorama”, no município de Rondonópolis-MT, como uma maneira diferenciada de abordar o ensino-aprendizagem de Química numa turma do 1º ano do Ensino Médio, para resgatar os conhecimentos prévios dos educandos, possibilitando o trabalho interdisciplinar e promovendo a aprendizagem significativa.

No ano letivo de 2009, como atividade específica foi selecionada aleatoriamente uma sala de 1º ano do ensino médio, da Escola Estadual “Pindorama”, com 30 alunos advindos de várias unidades de ensino fundamental das escolas municipais e estaduais do município. A turma selecionada para este trabalho foi à turma A do 1º ano vespertino sendo composta por 18 meninos e 12 meninas, com a faixa etária média de 15 anos. Estes foram os sujeitos e objeto da prática de ensino diferenciada, com base na aprendizagem significativa conforme Ausubel e Moreira, com enfoque no tema “Água”.

Os temas foram apresentados e sugeridos por eles e escolhido por votação foi o tema água. O tema Água, simples, mas com abrangência significativa e que foi de fundamental importância na adequação na disciplina de química para não perder o ritmo dos conteúdos elaborados no plano de ensino estimulando os alunos a buscarem por mais informações e promovendo questionamentos, sequencialmente fora proposto outros segmentos ao tema com o objetivo de facilitar a aprendizagem de conteúdos químicos e, ao mesmo tempo, promover o debate de questões sócio-ambientais.

A partir destas atividades realizadas em sala observou-se em novas discussões uma visão diferente dos alunos, tornando o diálogo mais crítico que permitiu a elaboração de um questionário de 20 questões com as principais dúvidas a respeito do tema que pudesse ter uma idéia da proposta e como os outros alunos de outras salas teriam conhecimento sobre esta temática inserida no contexto da disciplina de química. Este questionário elaborado pelos alunos foi aplicado a 5 alunos voluntários de cada sala escolhidos aleatoriamente. Foram avaliadas 12 salas com 30 alunos, em média, das três séries do ensino médio do período vespertino. Os resultados foram analisados pelos alunos no laboratório de Informática da escola em forma de dados (números). Após o conhecimento dos dados encontrados, solicitaram aos professores que abordassem esta temática em sala de aula de forma dinâmica e atual, ou seja, eles atuaram como

avaliadores e multiplicadores dos conceitos obtidos conforme a sua criticidade.

Resultados e Discussão

A própria elaboração do questionário já proporcionou uma avaliação. Fora escolhida para melhor compreender as áreas em que os alunos em geral trazem conhecimentos do senso comum, onde eles têm mais curiosidades e onde se concentram as dificuldades. Após discussões em sala de aula, visitas e atividades extra-classe sobre os mecanismos de formação do ciclo da água, composição química, meios de contaminação, tratamento, certificação, legislação que regula este recurso, e por fim conhecer a conta de água e sua categoria de consumo foi oportuno com a parceria interdisciplinar de professores de química, biologia, geografia, português e uma pedagoga.

Conclusões

O presente estudo permitiu um ensino de Química diferenciado e os resultados mostraram uma aprendizagem mais real e não figurada. Os alunos atuaram não somente como objetos, mas também como sujeitos desta pesquisa. Trabalhando interdisciplinarmente e enfocando o tema água, proporcionando a aprendizagem significativa, porque na realidade os alunos relacionam o que aprendem na sala de aula com o seu dia-a-dia.

Agradecimentos

À Escola Estadual “Pindorama”, e aos profissionais que contribuíram direta e indiretamente na elaboração deste trabalho.

AUSUBEL, David P. Psicologia educacional. 20. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

CHASSOT, A. I; Para que(m) é útil nosso ensino de química. Espaços da escola. Ed. Unijui. Ijuí, 1990. 43-51.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MOREIRA, Marco A. Aprendizagem significativa crítica. Brasília: Editora da UnB, 1999. 129 p.